



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Outubro/2020 - Perseverança na alegria e singeleza



Devocional 60 anos - Número 299 - 25/10/2020 Pr. Jair Pereira

A alegria perene

“Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras.” (Salmo 100.1)

O centésimo salmo trata das atitudes do adorador diante de Deus. É uma convocação para entrar na presença do Senhor com a única intenção de adorá-lo com júbilo. Com isso, o salmista revela para todos que a real celebração deve ser ao Senhor. Neste salmo todos são despertados a aclamar o poder criador e salvador de Deus. A ideia é de um cortejo de pessoas que, com muita alegria se encaminha para o templo. Querem dar uma resposta ao que o Senhor tem feito. Tantos se alegram com motivos fugazes. Tantos buscam ser felizes à margem do criador, mas aqueles que participarem dessa celebração descobrirão que a verdadeira alegria está em Deus.

A alegria é requisito para adoração e o canto é a sua expressão maior. A alegria nos leva a cultuar e servir (Salmo 100.2). Isso é espontâneo e realizado com amor. O Adorador se submete ao Senhor e o faz com alegria. O serviço prestado ao Senhor é o próprio culto, ou seja, a apresentação das nossas vidas (Romanos 12.1). Deus criou o homem para o louvor da sua glória, mas não se alegra do louvor sem coração. Servir com alegria é permitir que o Senhor dirija a nossa vida. O canto de uma vida expressa a alegria concedida pela graça do Senhor. O crente que não possui alegria não compreendeu a verdadeira fé.

A alegria é fruto do conhecimento de Deus e de um novo relacionamento com Ele. Aqui o salmista nos motiva a buscar conhecer ao Senhor, estreitando assim o relacionamento com Ele. O conhecimento do Senhor é uma das premissas desse salmo. Mas o que vemos atualmente nos deixa perplexos. Parece que o ser humano foi feito por si mesmo. Então, nesse pensamento enganoso ele se entrega a situações que muitas vezes distorcem o conceito divino de alegria. Precisamos mostrar, com a nossa alegria perene, que é possível restaurar a imagem desfigurada que o ser humano se tornou.

A alegria aprofunda o relacionamento com Deus. Naquele contexto, o templo era muito importante para o povo, mas não adiantaria existir o templo se os que dele se aproximavam não traziam alegria. (Salmo 100.4) O Senhor havia escolhido um lugar específico para interagir de maneira mais intensa e, após a construção do templo, Jerusalém tornou-se esse lugar. Dessa maneira, “*entrar na presença de Deus*” era ir ao templo.

Atualmente o ser humano constrói o que ele entende que seja templo, mas são apenas construções humanas. Nós mesmos somos templo do Senhor quando as vidas são desligadas deste mundo físico, de tal maneira que surge um ambiente espiritual e alegre de adoração legítima. É neste momento, de perfeita comunhão, que Deus se revela com fulgor.

A alegria tem motivações divinas. O adorador é desafiado a erguer a sua voz, a entrar na presença de Deus e reconhecer que Ele é Deus. Bondade, misericórdia e fidelidade são elementos fundamentais que motivam os adoradores a perseverarem na alegria do culto ao Senhor Deus. (Salmo 100.5)



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Outubro/2020 - Perseverança na alegria e singeleza



Quando entramos na presença do Senhor entramos não apenas diante do Rei, mas diante do pastor de almas. Ele é a nossa verdadeira inspiração, pois nos supre diariamente com doses abençoadas de alegria.